



UNIÃO DE SINDICATOS DA ALTICE

23 de Junho de 2021

DESPEDIMENTO COLECTIVO

CAIU UMA BANDEIRA DA ALTICE PORTUGAL

Os sindicatos ao serem convocados para ontem para uma reunião com a Administração da Empresa esperavam estarem a ser atendidos os pedidos de reunião muito recentemente efectuados, a fim de serem elucidados das notícias vindas a público sobre a alienação do negócio em Portugal.

Esperavam também ver esclarecidas as etapas a prosseguir tendo em vista dar sequência a alguns pontos do protocolo negociado e acordado aquando da última revisão do ACT, em Dezembro de 2020, no que diz respeito à valorização profissional, leia-se melhoria nas carreiras, e remuneratória, entenda-se aumentos salariais, dos trabalhadores das empresas do Grupo.

Foram sim surpreendidos com o anúncio prévio, 2 horas e meia antes do início da reunião, da intenção da Altice Portugal se propor promover um despedimento colectivo de cerca de 300 trabalhadores.

Na reunião estiveram, da Administração, Alexandre Fonseca, presidente do Comité Executivo, João Zúquete, Administrador com o pelouro dos Recursos Humanos.

O CEO deu a conhecer ser para a Altice Portugal necessário proceder à desvinculação de menos de 300 dos trabalhadores efectivos, através do mecanismo do despedimento colectivo, sendo que os trabalhadores sinalizados iriam ser na próxima semana confrontados, ainda antes da aplicação desta figura laboral, com propostas de rescisão por mútuo acordo (RMA), em condições muito vantajosas (?), muito acima do previsto na Lei, que não especificou, mas que alguma imprensa já quantifica em 0,95 do salário por cada ano de trabalho no cálculo indemnizatório se na condição de o trabalhador estar abrangido pelo despedimento colectivo, ou 1,4 da remuneração mensal por cada ano de trabalho se aceite a RMA.

Caiu uma bandeira da Altice Portugal.

Recorde-se que na aquisição da Portugal Telecom, foi pelo accionista da Altice Armando Pereira dada a garantia, em Julho de 2015, que embora, no seu entender, houvesse trabalhadores a mais, não iria ser aplicado qualquer despedimento colectivo, e mais recentemente o administrador João Zúquete, em Julho de 2018, afirmava em entrevista ao Jornal Económico, que “*Não temos planos de quaisquer despedimentos coletivos*”. Passados mais três anos, e aproximando-se o mês de Julho, estaria na altura de reafirmar, para a manutenção da paz social na Empresa, da tranquilidade dos trabalhadores, da pró eficiência nas funções por cada trabalhador desempenhadas, a intenção de não despedimentos.

Foi exactamente o oposto.

A União de Sindicatos da Altice não pode estar mais em total desacordo com o anúncio feito, por não encontrar razões transparentes que justifiquem tal tomada de atitude.

A União de Sindicatos da Altice também não quer acreditar que os trabalhadores da Empresa estejam a ser utilizados para guerras regulatórias, que por mais justas que sejam, não devem colocar em causa os recursos humanos.

O anúncio ontem dado a conhecer merece a mais forte contestação por parte dos trabalhadores e das suas organizações representativas, como as aqui subscritoras.

Queremos ser solução para os problemas com que a Altice Portugal porventura se confronte, mas não pactuaremos com nada que não passe pela negociação séria, por acordos firmes, pelo respeito por todos e todas as partes.

O despedimento colectivo, como medida autoritária e unilateral que é, não é a solução.

Vamos estar atentos ao desenrolar do processo, ao previsto em legislação laboral, que envolve a Comissão de Trabalhadores e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Aos trabalhadores apelamos a que dentro da tranquilidade possível, do desempenho profícuo das suas actividades funcionais, dêem de imediato conhecimento aos sindicatos em que se encontrem filiados de toda e qualquer abordagem de que sejam alvo para os propósitos atrás descritos.

ACT

AUMENTOS SALARIAIS

Na reunião de ontem o CEO manifestou a intenção de em sede de negociação do ACT, a iniciar nas próximas semanas, virem a ser regulados aumentos salariais para 2022.

Sendo uma matéria de extrema importância para todos os trabalhadores vamos dar-lhe toda a relevância de que carece o tema, sendo que entendemos desde já, que em nada nos opomos, se cada um e todos os trabalhadores forem ressarcidos dos aumentos não havidos de há três anos para cá (trienio 2019 - 2021).

Sejamos mais explícitos, negociaremos tudo o que seja repôr a justiça, o merecimento devido aos trabalhadores.

Irão ser retomadas também as sessões sobre avaliação de desempenho e revisão de carreiras.

ALIENAÇÃO ALTICE

NEGÓCIO EM PORTUGAL

Foi reafirmado pelo CEO de que as notícias vindas ultimamente a público, como havia sido dito em Nota de Imprensa, são especulativas, rumores, e que a Altice Portugal vai continuar a investir em Portugal, tem interesse no negócio no nosso País, não perspectiva qualquer alienação do negócio, e deu como exemplo, a assinatura na passada 6ª Feira e por um prazo de 18 meses do contrato do SIRESP.

NÃO AO DESPEDIMENTO COLECTIVO